

Relatório de Atividades 2021

Escola Superior de Saúde / Diretora

Elaborado por: Hélia Dias

[Diretora da ESSS]

Apreciado por: Assembleia da Escola

Data:02/06/2022

ÍNDICE

PREÂMBULO

- Mensagem da Diretora
- Sumário Executivo

LINHAS ESTRATÉGICAS:

I. Oferta Formativa e Cultura de Inovação

- OE1: Garantir a acreditação dos cursos atuais conferentes de grau académico e a sua consolidação
- OE2: Consolidar a oferta formativa dos cursos TeSP
- OE3: Consolidar a estratégia de divulgação da oferta formativa para públicos diferenciados
- OE4: Promover a reflexão sobre a política de oferta formativa
- OE5: Desenvolver formação ao nível de pós-graduações e ações de formação de curta duração numa lógica de formação avançada dos profissionais e para públicos diversos
- OE6: Promover a inovação pedagógica e a transição digital
- OE7: Reforçar medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes

II. Investigação, Desenvolvimento e Transferência do Conhecimento

- OE1: Desenvolver projetos de I&D que reforcem a ligação à comunidade local e regional, extensiva à realidade nacional e internacional, que fomentem a translação do conhecimento produzido e caminhem para a evolução de uma filosofia de cocriação do conhecimento
- OE2: Consolidar a lógica de articulação entre a I&D e o processo de ensino e aprendizagem
- OE3: Fomentar a integração de docentes em centros de investigação no domínio da saúde/enfermagem
- OE4: Promover a disseminação do conhecimento produzido pela I&D através do apoio à publicação de artigos científicos (com *peer review*) e da organização e participação em eventos científicos ou outras formas de divulgação
- OE5: Consolidar a rede de apoio aos investigadores no âmbito da preparação e gestão de projetos

III. Internacionalização e Cooperação

- OE1: Incrementar a internacionalização e cooperação em todas as suas vertentes, numa lógica de resposta aos desafios atuais
- OE2: Potenciar a mobilidade internacional de estudantes, docentes e colaboradores não docentes, através de programas no âmbito do programa Erasmus+, programas de cooperação internacional e das parcerias institucionais
- OE3: Consolidar as parcerias atuais nas áreas da saúde, solidariedade social, educação e outros, enquadrado no processo de desenvolvimento estratégico

IV. Pessoas: Dimensão Individual e Organizacional

- OE1: Promover uma cultura organizacional que se caracterize pela centralidade nas pessoas, na sua motivação e bem-estar
- OE2: Assegurar a qualificação docente em linha com a oferta formativa
- OE3: Desenvolver uma política de formação contínua que fomente a aprendizagem ao longo da vida e responda às necessidades identificadas na dimensão individual e organizacional
- OE4: Continuar um plano de desenvolvimento na carreira e de rejuvenescimento de efetivos

V. Ambiente: Educativo, Instalações e Equipamentos

- OE1: Promover uma cultura empreendedora junto da comunidade educativa assente numa visão de cidadania ativa e de saúde pública
- OE2: Fomentar uma filosofia promotora duma formação global dos estudantes e das suas condições de vida na escola
- OE3: Reforçar o apoio ao movimento associativo e estudantil, incrementando a participação ativa dos estudantes em todos os domínios da vida da escola, em particular no quadro estatutário
- OE4: Melhorar os recursos educativos, nomeadamente os laboratórios, para um melhor desenvolvimento de competências por simulação e em ambiente controlado
- OE5: Concretizar um plano de melhoria do Centro de Documentação e Informação nas vertentes de acervo bibliográfico e recursos digitais
- OE6: Desenvolver boas-práticas de gestão patrimonial quer na conservação das infraestruturas quer na conservação e aquisição de equipamentos, permitindo a sua utilização eficaz e eficiente fomentando uma cultura de segurança e de preservação ambiental

VI. Organização e Gestão Interna

- OE1: Desenvolver um modelo de gestão partilhada
- OE2: Promover uma cultura de avaliação que favoreça a melhoria contínua e em particular, a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001:2015
- OE3: Implementar uma política de responsabilidade social na escola que reflita a sua individualidade e se articule com a definida pelo IPSantarém
- OE4: Desenvolver um modelo de gestão financeira de acordo com as orientações tendentes à promoção de uma gestão orçamental eficaz, atento o quadro de autonomia previsto para a escola

PREÂMBULO

- **Mensagem da Diretora**

O relatório de atividades de 2021 refere-se a um ciclo de gestão implementado e concretizado a partir do plano de atividades e resulta do trabalho conjunto e colaborativo desenvolvido por todos. Teve em conta a envolvente interna organizacional e institucional e a envolvente externa, onde se destaca pelo seu incontornável impacto a pandemia Covid-19. Deste modo, com este relatório pretende-se espelhar as atividades desenvolvidas e compreender o ciclo evolutivo da Escola, as suas potencialidades, as áreas onde é necessário intervir e o caminho que se perspetiva a partir do mesmo.

Como documento que estatutariamente é sujeito a parecer da Assembleia de Escola foi construído numa lógica que se procurou objetiva e sucinta, na certeza de que da sua apreciação emergirão reflexões e contributos essenciais à prossecução do cumprimento da missão da Escola em respeito aos seus valores organizacionais.

O agradecimento a todos os que contribuíram para a consecução do plano de atividades subjacente a este relatório.

- **Sumário Executivo**

O presente relatório caracteriza as atividades desenvolvidas na ESSS no ano de 2021.

As atividades encontram-se organizadas de acordo com as linhas estratégicas do Plano de Atividades relativo ao mesmo ano, aprovado em reunião da Assembleia de Escola de 09 de dezembro de 2020, que se articulam com as diferentes Linhas Estratégicas definidas no processo de formulação estratégica do quadriénio 2019-2023, aos quais se juntou o imperativo de garantia da sustentabilidade económico-financeira, em alinhamento com a orientação estratégica do IPSantarém e enquadrado pelo contexto socioeconómico e de saúde pública, devido à situação pandémica que se continua a vivenciar.

A estratégia plasmada em plano de ação 2019-2023 assentou em seis Linhas Estratégicas, anteriormente já enunciadas.

LINHAS ESTRATÉGICAS:
Linha Estratégica I – Oferta Formativa e Cultura de Inovação
OE1: Garantir a acreditação dos cursos atuais conferentes de grau académico e a sua consolidação

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Manutenção da Oferta Formativa: *Licenciatura em Enfermagem *Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (MESMO) *Mestrado em Enfermagem Comunitária *Mestrado em Gestão em Unidades de Saúde (em parceria com a ESGT-IPSantarém - MGUS) *EMEECC Nursing (consórcio internacional com a Universidade do Algarve, Universidade de Napier-Escócia e Universidade de Oviedo-Espanha [coordenador])	N.º de cursos em funcionamento	5	5
- Abertura do Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública			
- Elaboração da proposta de vagas para os cursos	N.º total de candidatos/curso	100% das vagas a concurso	680% (730%-2020)
	N.º de vagas preenchidas nos diferentes cursos	100% na 1.ª F	78 (97,5%)
	*LE	≥15	20
	*MESMO *MEC-ESC/SP	-	-
	N.º total de candidatos 1.ª fase LE/n.º total de vagas	>5% em relação ao ano transato	-11,26% (544)
- Garantia de que o corpo docente total de cada curso seja academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamentais do mesmo	Satisfação dos critérios	Cumpridas	Cumpridas
- Elaboração dos relatórios de autoavaliação dos cursos no âmbito do ciclo de acreditação 2021-2027: *Licenciatura em Enfermagem *Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (MESMO)	Relatórios	Submetidos	Cumpridos

Licenciatura em Enfermagem. Mantém-se procura estável e sustentada do curso. No total das duas fases de acesso do Concurso Nacional de Acesso (CNA) houve um decréscimo de 83 candidatos, o que é pouco expressivo dado o número de estudantes a procurar o curso ser superior a 750. (Quadro 1). A maioria dos candidatos do CNA beneficiam de preferência regional (47 dos 85 com matrícula/inscrição no 1.º ano/1.ª vez). Dos restantes, identifica-se, à semelhança de anos anteriores, a concentração geográfica das candidaturas na Grande Lisboa – no eixo Lisboa – Azambuja e concelho de Loures – da zona Oeste. Ingressam no ano letivo 2021/2022, 4 estudantes das Ilhas. De

qualquer modo o curso tem estudantes originários de todo o país. As candidaturas de maiores de 23 concentram-se na zona de influência de Santarém, na maioria trabalhadores-estudantes.

Quadro 1 – Números de vagas e candidatos à Licenciatura em Enfermagem (2020/2021 a 2021/2022)

Concurso	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Vagas	Candidatos	Vagas	Candidatos	Vagas	Candidatos
Concurso Nacional de Acesso	80	270 (1. ^a F)	80	584 (1. ^a F)	80	544 (1. ^a F)
		140 (2. ^a F)		263 (2. ^a F)		220 (2. ^a F)
Mudança par Instituição/Curso	3	8	3	12	1	13
Concursos Especiais - M23	6	29	4	21	4	18
Concursos Especiais – Titulares de Cursos Superiores	1	13	2	21	1	15
Concursos Especiais – TESP	1	7	2	19	8	18
Concursos Especiais – CET	1	0	0	0	0	0
Regimes Especiais- Artº3º DL 393-A/99	1	0	0	0	0	0
Titulares de cursos de dupla certificação, aprovado em Consórcio da Rede Sul e Ilhas	0	0	0	0	4	6
TOTAL	93	467	91	920	98	834

Associado ao aumento do número de candidatos, o n.º de candidatos em 1.º opção, mostra-se estável com um valor de 16,1% em 2021 para 18,41% em 2020 e mantém-se o preenchimento da totalidade do n.º de vagas a concurso na 1.^a fase, o que se constituem em bons indicadores de procura de curso (Quadro 2).

Quadro 2 – Comparação entre número de vagas, candidatos em 1.^a opção e nota mínima de entrada da Licenciatura em Enfermagem (2019/2020 a 2021/2022) no concurso nacional de acesso

Curso de Enfermagem	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de vagas	80	80	80
N.º candidatos	410	847 (CNA)	764 (CNA)
N.º candidatos – 1. ^a opção	30	156	123
		109 (1. ^a F) 47 (2. ^a F)	82 (1. ^a fase) 41 (2. ^a fase)
N.º colocados – 1. ^a fase	82	85	82
N.º colocados (total das 2 fases)	102	93	87
Nota mínima de entrada	110 (1. ^a F)	146 (1. ^a F)	150,8 (1. ^a fase)
	126 (2. ^a F)	148,2 (2. ^a F)	152,4 (2. ^a fase)

Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Colocadas a concurso 20 vagas, conforme o número máximo de admissões previsto. No último ano letivo o número de candidatas que procuraram o curso aumentou, consolidando-se num aumento de 25% face ao ano anterior, bem como o número de estudantes inscritos pela 1.ª vez, indicadores muito positivos. Tem a realçar-se a procura por parte de candidatas estrangeiras (Quadro 3).

Quadro 3 – Evolução da procura do ciclo de estudos (MESMO) e número de admitidos e matriculados/ inscritos

Ano letivo	N.º de Candidatas	N.º estudantes admitidos	N.º estudantes matriculados/inscritos
2018/2019 (6.º CMESMO)	15 Portugal (8) Guiné (7)	14 Portugal (8) Guiné (6)	7 Portugal (7)
2020/2021 (7.º CMESMO)	36 Portugal (17) Guiné (17) Brasil (1) Espanha (1)	19 Portugal (16) Guiné (1) Brasil (1) Espanha (1)	19 Portugal (16) Guiné (1) Brasil (1) Espanha (1)
2021/2022 (8.º CMESMO)	45 Portugal (29) Espanha (1) Cabo Verde (1) Guiné (14)	20 Portugal (16) Espanha (1) Cabo Verde (1) Guiné (2)	20 Portugal (16) Espanha (1) Cabo Verde (1) Guiné (2)

Mestrado em Enfermagem Comunitária

Em 2021, apenas esteve em funcionamento o curso que se iniciou em 2018/2019. O curso foi descontinuado em dezembro de 2021, pelo que os estudantes inscritos poderão concluir o ciclo de estudos até dezembro de 2023, uma vez que a A3ES fixa um prazo de dois anos para um estudante concluir um ciclo de estudos descontinuado desde que inscrito no mesmo.

Mestrado em Gestão em Unidades de Saúde (em parceria com a ESGT-IPSantarém - MGUS)

Mantém-se o mesmo regime de funcionamento já iniciado em 2019. A colaboração em parceria é assegurada pela coordenação do curso e pela titularidade e lecionação em cinco unidades curriculares.

Mestrado Erasmus Mundus em Enfermagem de Emergência e Cuidados Críticos (consórcio internacional com a Universidade do Algarve, Universidade de Napier-Escócia e Universidade de Oviedo-Espanha [coordenador])

Em 2021 funcionaram as 2.ª e 3.ª edições do segundo ciclo de funcionamento do curso, que corresponde à última edição. Relativamente à 3.ª edição, as atividades letivas do 1.º semestre ocorreram na Universidade do Algarve em parceria com o IPSantarém. Foi da responsabilidade da ESSS a orientação de dois estudantes no 3.º semestre da 2.ª edição (término em fevereiro de 2021) e a orientação de um estudante no 3.º semestre da 3.ª edição.

Abertura do Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública

Este ciclo de estudos foi acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior em 18 de fevereiro de 2021, por um período de 6 anos, com 12 vagas e registado na Direção-Geral do Ensino Superior a 19/05/2021 com o n.º R/A -Cr 124/2021. Foi objeto de parecer favorável dos órgãos competentes da Ordem dos Enfermeiros em 17/12/2021 e republicado em Diário da República pelo Despacho n.º 1291/2022, de 31 de janeiro. Face à morosidade do processo de criação do curso, a sua abertura foi prevista apenas para o 2.º semestre do ano letivo.

OE2: Consolidar a oferta formativa dos cursos TeSP

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Manutenção do TeSP de Apoio Domiciliário	N.º de cursos em funcionamento	1	1
- Dinamização da abertura dos cursos TeSP: *Secretariado em Saúde *Proteção e Apoio à Pessoa Idosa	N.º de cursos novos abertos	2	0
	N.º de vagas preenchidas/curso	>75%	0
- Monitorização da empregabilidade e contextos de trabalho dos diplomados TeSP	Taxa de empregabilidade	>50%	37,5% *

Nota: *Dos 16 diplomados, 6 estão a trabalhar na área da Saúde, 8 ingressaram em cursos no ensino superior (7 na ESSS) e os restantes 2 manifestaram intenção de apresentação de candidatura a concurso de titulares de cursos TESP para curso de 1.º ciclo em 2022.

Em termos de oferta formativa (quadro 4), foram colocados a concurso, os cursos TeSP de Secretariado em Saúde e Proteção e Apoio à Pessoa Idosa (este em parceria com a Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) – IPSantarém e a funcionar, em caso de abertura sob responsabilidade da ESES). Contudo, dada a inexistência de qualquer um por si garantir um número de estudantes viável para a sua abertura (≥ 15 estudantes), não abriu nenhum curso TeSP, apenas teve continuidade o 2.º ano do curso TeSP de Apoio Domiciliário.

Realça-se, relativamente aos diplomados que metade prosseguiu estudos para aquisição de grau de licenciado e apenas 37,5% ingressou no mercado de trabalho.

Quadro 4 – Historial de candidatura e matrícula aos TeSP e área de residência dos candidatos

Curso	Candidatos		Colocados		Matriculados		Área de Residência*
	1.ª F	2.ª F	1.ª F	2.ª F	1.ª F	2.ª F	
TeSP de Secretariado em Saúde	26	2	5	0	3	0	13 Santarém
TeSP de Proteção e Apoio à Pessoa Idosa[#]	18	4	6	3	0	0	13 santarém

Nota: *Dos candidatos, 13 em cada curso têm como área de residência Santarém

[#]Candidaturas na ESES

OE3: Consolidar a estratégia de divulgação da oferta formativa para públicos diferenciados

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Nomeação de grupo de oferta formativa (docentes, não docentes e estudantes) - Definição e concretização de plano de divulgação anual da OF em articulação com o plano institucional (IPSantarém), no que respeita a atividades, estratégias, responsáveis e participantes e dirigida a públicos diferenciados: *TeSP e CE – Ensino Secundário e Profissional (Regional e Nacional) *Mestrados – Organizações prestadoras de cuidados de saúde (Regional e Nacional) - Participação nas reuniões com o GCI - IPSantarém - Incentivo ao recurso aos meios virtuais para divulgação da escola e da OF: *Otimização da página web da ESSS *Melhoria da visita virtual à escola e criação de spots/cursos	N.º de atividades de divulgação em contexto escolar	6	1 (online)
	Participação em feiras/eventos de divulgação (presenciais ou virtuais)	6	Superado
	N.º de divulgações na imprensa regional e nacional	2	8
	N.º de professores envolvidos	>10% dos professores da escola	27,6% (8 Prof.)
	N.º de estudantes envolvidos	>5% em relação ao ano transato	Mantido (28 est.)
	N.º de visualizações/rede social	>50/rede social	14796

Durante 2021, atendendo à situação pandémica vivenciada, manteve-se a estratégia de divulgação da oferta formativa, a qual foi realizada apenas utilizando a via digital.

Foi realizada uma sessão para divulgação da oferta formativa online. Manteve-se na página da ESSS, um separador intitulado “Conhece-nos em modo digital”.

Relativamente à participação em feiras e eventos para divulgação oferta formativa, a ESSS integrou a feira *Inspiring* com recurso online, de onde se destacam as atividades:

- Presença diária (dias úteis) na plataforma digital Tawk.to, através de chat.
- Posteriormente aos contactos no chat, foi feito reforço da informação através de e-mail personalizado.
- Participação na atividade “Comboio do Ensino Superior”, dirigida aos estudantes do ensino secundário, no qual foi divulgada a licenciatura em enfermagem e os cursos TeSP.

Ainda foram desenvolvidas em parceria com a **Academia Fórum Estudante 2021**:

-Realização e divulgação de vídeos/spots/ “lives” através da página do Fórum Estudantes e nas diferentes redes sociais (Instagram, Facebook, Youtube, Twitter) da academia Fórum Estudante, assim como do IPSantarém e da ESSS.

- Participação e dinamização da atividade “Bootcamp” entre 28/06 e 2/07/2021, com a gravação de 4 vídeos de divulgação integrando práticas laboratoriais, testemunhos de estudantes, visita virtual à ESSS e sessões de esclarecimento de dúvidas.

No que diz respeito a atividades desenvolvidas em parceria com a **rádio HiperFM**:

- Duas entrevistas e elaboração de seis spots publicitários e divulgação dos mesmos diariamente.

Relativamente às redes sociais salienta-se o elevado número de visualizações de temas publicados: vídeo “Estude em Portugal”, vídeos “Entrevistas Hiper FM”, vídeo “Vem conhecer a ESSS” e vídeo “Forum estudante”.

OE4: Promover a reflexão sobre a política de oferta formativa

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Monitorização do trabalho desenvolvido pela Comissão de Acompanhamento para diagnóstico de potenciais áreas de formação: *Ciclos de estudo conferentes de grau (a validação de áreas/propostas já submetidas à A3ES e/ou o emergir de novas) *Pós-Graduações e ações de formação de curta duração *Curso Mestrado Erasmus Mundus	Relatório	1	1 (Cumprido)
- Acompanhamento dos processos de submissão de novos ciclos de estudo, caso sejam propostos	N.º de propostas	Cumprido	Sem propostas

Nas reuniões de 29 de abril e de 5 de maio de 2021 foi apresentado em Conselho Técnico-Científico o “Diagnóstico das necessidades da oferta formativa da Escola Superior de Saúde de Santarém” coordenado pela Prof.^a Alcinda Reis, Subdiretora. Este estudo teve como objetivos discutir e refletir a nível interno e externo com os diferentes *stakeholders*, sobre o potencial alargamento da oferta formativa. Os resultados reforçam áreas já submetidas, como a Podologia e fazem emergir novas áreas ligadas à Gerontologia e Nutrição e Dietética, com maior relevância para a Podologia e Gerontologia. Conforme se pode ler no relatório:

“Esta identificação resultou da preocupação manifestada de forma veemente, com a necessidade de preparação da comunidade para os cuidados aos mais velhos, considerando que:

-A realidade do apoio à pessoa idosa, denota preocupação na oferta de cuidados especializados no âmbito da saúde e do social.

-A necessidade de apoio à pessoa idosa, centrado na qualidade de vida para um envelhecimento saudável e na satisfação das suas necessidades, aponta para a intervenção no âmbito da avaliação nutricional, dos cuidados em podologia, da reabilitação/ fisioterapia, da gerontologia e terapia ocupacional.

A preocupação manifestada assenta na realidade nacional quando se analisam nos últimos anos essencialmente os elevados índices de envelhecimento, de dependência total e de dependência dos idosos” (p. 22)

Ao longo de 2021, atendendo à conjuntura pandémica não foi possível iniciar-se a proposta de criação de novos cursos. Contudo, dado não terem sido alteradas as razões que levaram no passado recente à não acreditação de cursos: o corpo docente não cumprir os requisitos de academicamente qualificado e especializado e necessidade de investigação orientada ou atividades de desenvolvimento profissional de alto nível nas áreas do ciclo de estudos apresentadas, as mesmas merecem uma análise muito cuidada ao nível da unidade orgânica e do Instituto Politécnico de Santarém para que futuras submissões possam ser bem-sucedidas.

OE5: Desenvolver formação ao nível de pós-graduações e ações de formação de curta duração numa lógica de formação avançada dos profissionais e para públicos diversos

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Realização de formação pós-graduada na área da Enfermagem em Senologia	N.º de PG	1	0
- Realização de ações de curta duração em áreas enquadradas às necessidades emergentes dos contextos de saúde	N.º de ações de formação	2	0

A Pós-Graduação em Enfermagem em Senologia com previsão de abertura não se concretizou por se considerar necessária uma reapreciação do plano de estudos aprovado.

As ações de formação de curta duração face à situação pandémica foram adiadas para 2022.

OE6: Promover a inovação pedagógica e transição digital

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Continuação da reflexão sobre modelos pedagógicos, enquanto referencial para a ação educativa	N.º de sessões	3	0
- Implementação de programa de formação docente sequencial aos outputs do Projeto “#eCapacitar”			
- Desenvolvimento de sessões dirigidas aos estudantes	N.º de professores presentes na formação	>50% do corpo docente próprio	Não realizado
	N.º de estudantes envolvidos	>25% dos estudantes	Não realizado

- Incentivo à utilização das plataformas virtuais de interação e participação entre professores e estudantes (Moodle, Sigarra, Microsoft Teams, Colibri-Zoom)	Nº de UC/Utilização das plataformas por curso	100%	100% (Sigarra e Colibri-Zoom)
---	---	------	----------------------------------

Tem continuado um incremento de utilização das plataformas virtuais em toda a comunidade académica, contudo o desenvolvimento de formação acompanhada de reflexão sobre a relevância da inovação pedagógica não tem sido fácil de colocar no terreno. O plano de formação docente aprovado na reunião de 3 de março de 2021 contemplou a área da “formação pedagógica” como área a desenvolver.

Em 2021, 3 professores terminaram a formação no âmbito do projeto sobre "Aprendizagem com base em projetos de cocriação" (POCH-04-5267-FSE-000826) que tem como objetivo geral “Capacitar os professores para atuar como facilitadores em processos de cocriação”. Projeto que é fundamental para o processo de inovação pedagógica e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Ainda em 2021, mais 3 professores iniciaram esta formação.

A utilização das plataformas virtuais regista uma taxa de 100% no Sigarra, enquanto a plataforma Moodle não tem sido utilizada de forma consistente. A plataforma Colibri-Zoom é a mais utilizada, dada a sua maior familiaridade de professores e estudantes e constitui-se num excelente recurso durante o período em que foi necessário implementar o ensino a distância quer para todos os estudantes quer nos períodos de horários em espelho.

OE7: Reforçar medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Atividades de receção e acolhimento dos estudantes no início do ano letivo	Sessão de acolhimento	1/ano de curso	5
- Reforço da importância do coordenador de ano/coordenador de curso no acompanhamento dos estudantes	N.º de reuniões anos dos cursos	1/semestre	Superado
- Promoção de atividades de integração na vida académica promotoras do sucesso	Atividade extracurricular realizada	1	Colaboração nas atividades de integração dos novos estudantes com a AE
- Fomento da participação dos estudantes nos órgãos de gestão considerando a importância do seu envolvimento na prossecução da missão e valores da Escola	Participação nas reuniões de órgãos eleitos e/ou outras	90% de participação	91,67% (11 em 12 reuniões)
- Monitorização do abandono escolar e das suas causas	% de estudantes que conclui o curso no n.º de anos previsto	>5% ao ano transato	85% (+3% em relação a 2020)
	% de estudantes que se mantém no curso 1 ano após o ingresso		87% (-7,7% em relação a 2020)
	% de sucesso académico		94,7% (+3,7% em relação a 2020)
	% de abandono	< 5% ao ano transato	13% (+7,74% em relação a 2020)

- Reforço da participação dos estudantes na resposta aos inquéritos académicos	Taxa de resposta	>10% em relação ao ano transato	1.º sem: -25% 2.º sem: % igual (em relação a 2020)
- Criação de bolsas de colaboração	N.º de bolsas atribuídas/N.º de bolsas criadas	50% de bolsas atribuídas	66,66%
- Articulação com o Gabinete Psicopedagógico dos SAS *Referenciação de estudantes *Identificação e acompanhamento dos estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	N.º de estudantes acompanhados	Comparação com anos anteriores	-1 (4 NEE) (5 NEE-2020)

A continuidade da situação pandémica continuou a exigir adaptações aos calendários escolares/cronogramas dos diferentes cursos e anos, o que à semelhança do ano anterior não permitiu o início do ano letivo em simultâneo para todos os cursos. Assim, foram desenvolvidas cinco sessões de acolhimento. Curso licenciatura em enfermagem 1.º e 2.º anos (1 sessão), 3.º ano (1 sessão). Mestrado em enfermagem de saúde materna e obstétrica (2 sessões) e TeSP de Apoio Domiciliário (1 sessão). Na linha com o ano anterior, foi da maior importância o acompanhamento dos diferentes anos dos cursos pelo coordenador de ano/coordenador de curso, por forma a monitorizar o desenvolvimento das atividades e promover uma cultura de proximidade.

Deu-se seguimento ao planeamento e operacionalização das atividades de receção dos estudantes, particularmente os do 1.º ano, seja no ajuste dos horários para permitir o desenvolvimento de atividades de integração seja na presença/acompanhamento das mesmas.

A resposta aos inquéritos por parte dos estudantes não atingiu a meta traçada. Evidencia-se como uma área crítica, particularmente no 1.º semestre do ano letivo. Uma das possíveis razões pode estar relacionada com o desenvolvimento das atividades a distância e a menor proximidade com os estudantes.

Foram criados editais para 3 bolsas de colaboração: Unidade de Monitorização em Indicadores em Saúde (1) e Laboratórios (2). Foram preenchidas 2 nos laboratórios. A colaboração das estudantes nas atividades previstas sob supervisão dos professores responsáveis foi positiva. Contudo deve ser uma área em que se deve continuar a apostar. Mas, identifica-se como fator dificultador o ano letivo desenvolver-se em diferentes contextos de ensino clínico o que não permite ao estudante uma continuidade nas atividades, sobretudo pela questão geográfica.

Foi promovida a articulação com o Gabinete Psicopedagógico dos SAS, nomeadamente pela disponibilização de sala para desenvolvimento das sessões de acompanhamento com os estudantes.

Relativamente aos estudantes com NEE, em 2021, 4 estudantes necessitaram de acompanhamento, menos 1 que relativamente a 2020.

O quadro 5 mostra o número de diplomados nos últimos 3 anos letivos, a qual se tem mostrado consistente.

Quadro 5– Evolução do número de diplomados na Licenciatura em Enfermagem

Curso	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Diplomados	Inscritos	Diplomados	Inscritos	Diplomados	Inscritos
9500	76	378	77	378	72	399
TOTAL	76	378	77	378	72	399

Fonte 2020-2021: DGES, RAIDES, 31 de dezembro 2021

Quadro 6– Evolução dos diplomados nos cursos de mestrado, pós-licenciaturas e pós-graduações

Curso	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Diplomados	Inscritos	Diplomados	Inscritos	Diplomados	Inscritos
CPLEESMO	7	8	8	0	0	0
CMESMO	2	12	5	19	2	43
CMEC	7	12	2	12	5	6
EMEECC	15	27*	12	29*	13	28
TOTAL	31	59	27	60	20	77

Fonte 2020-2021: DGES, RAIDES, 31 dezembro 2021

Nota: *dados corrigidos.

Refere-se ainda, que a taxa de empregabilidade neste curso é consistentemente elevada, tendo sido em 2021 de 100%.

Linha Estratégica II – Investigação, Desenvolvimento e Transferência do Conhecimento

OE1: Desenvolver projetos de I&D que reforcem a ligação à comunidade local e regional, extensiva à realidade nacional e internacional, que fomentem a translação do conhecimento produzido e caminhem para a evolução de uma filosofia de cocriação do conhecimento

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Promoção duma reflexão sobre a visão estratégica no domínio da investigação e da sua importância enquanto área de missão da ESSS	Relatório	Sim	Sim
- Identificação de <i>call</i> nas áreas científicas de interesse para a ESSS e em alinhamento com as da OF	N.º de projetos nacionais submetidos	2	3
- Incentivo à preparação/submissão de projetos de I&D nas diferentes tipologias mobilizando parceiros nacionais e internacionais			

- Promoção da participação alargada dos docentes em projetos de I&D	N.º de projetos internacionais submetidos	1	1
- Criação de condições para a execução dos projetos aprovados	N.º de projetos ERASMUS+ submetidos	1	1 (copromotor)
	N.º de projetos acompanhados	>75%	100%

Em setembro de 2021 foi aprovado um “Normativo para a Investigação na ESSS - Área Científica Ciências da Saúde e da Vida – Normas de funcionamento” que verte a interligação entre a Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde (eUMIS) da ESSS, o domínio científico da Saúde e da Vida (UI_IPSantarém) e a área científica “Saúde individual e comunitária” do CIEQV.

Dando resposta às diferentes *call* abertas em 2021 foram submetidas cinco candidaturas de projetos (Quadro 7). Destas apenas foi aprovada a proposta em que a ESSS-IPSantarém é copromotor (candidatura 5). Coordena este projeto a Universidade de Castilla-La Mancha (Espanha) e participam a Universidade de Évora (Portugal) e a Universidade de Degli Studi Di Modena e Reggio Emilia (Itália) e como entidade convidada a Seattle Pacific University (USA).

A não aprovação dos projetos submetidos à FCT que se continua a registar, carece de identificação de fatores relacionados à mesma. Contudo, a constituição de painéis de avaliação onde a área científica de enfermagem tem pouca ou nenhuma expressão parece ser um fator condicionador, bem como a aprovação residual de projetos submetidos pelo ensino superior politécnico.

Quadro 7 – Candidaturas de projetos submetidas em 2021 segundo a entidade financiadora

Designação da Candidatura Apresentada	Entidade Financiadora	Docente/Responsável na Instituição	Resultado
1 – BESTMATE – A novel approach for a robotic coach to assist elderly at home (Referência AAL-2021-8-11-CP)	AAL Programme (Research Internationalization)	José Amendoeira	Não aprovado
2 – Tobacco consumption during pregnancy: Women’s singularity in nursing intervention (Mum2You) (Referência EXPL/SAU-ENF/0907/2021)	FCT	Hélia Dias	Não aprovado
3 – Eat and move for health. Prevention of childhood obesity for 1st cycle. (Referência EXPL/SAL-SER/1119/2021)	FCT	Regina Ferreira	Não aprovado
4 – The adult person in active life. Train for individual and community health. (Referência EXPL/SAU-ENF/1118/2021)	FCT	Mário Silva	Não aprovado
5 – Educando en Sexualidad: Avance para la Salud Europea (EdSex), (Copromotor) (Candidatura n.º 2021-1-ES01-KA220-HED-000023306))	Erasmus +	Hélia Dias	Aprovado

OE2: Consolidar a lógica de articulação entre a I&D e o processo de ensino e aprendizagem

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Desenvolvimento de uma estratégia que fomente a participação dos estudantes em projetos de I&D em articulação com as UC do(s) curso(s)	N.º de UC envolvidas/N.º de UC do Curso	>25%	15,63%* (LE)
	N.º de projetos com estudantes envolvidos	3	7
- Estímulo à participação de estudantes na elaboração de artigos e realização de comunicações em eventos científicos com professores	N.º de produções	6	15 artigos 6 resumos em livro de resumos 20 CO e Pósteres
- Realização do VIII Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem em formato a distância	Realização	Sim	Sim

Nota: *Consideraram-se como N.º de UC do Curso, o N.º de UC que o estudante deve realizar para concluir o curso.

A lógica de articulação entre a I&D e o processo de ensino e aprendizagem é da maior relevância, continuando a ser uma área privilegiada. Assim, ao nível da licenciatura em enfermagem mantém-se a articulação, na mesma percentagem face a 2020 relativamente às UC, entre as UC de Investigação III e as UC de opção Enfermagem em Contextos Multiculturais e Sexualidade no Ciclo de Vida por via de diferentes projetos em curso. Também nas UC Estágio VI e VII se verificou a participação de estudantes por via de um projeto ERASMUS K2 em que a Escola é copromotora. Iniciou-se este processo de articulação ao nível do MESMO com a UC Seminário de Investigação em ESMO. Igualmente, por via de um projeto ERASMUS K2 onde a ESSS participa no Instituto (ExPrax) houve possibilidade de quatro estudantes do TeSP de Apoio Domiciliário integrarem atividades de Learning Teaching and Training. O número de projetos com a participação de estudantes aumentou de 1 para 7. Mostra-se evidente a importância que a articulação ensino-investigação tem nos diferentes cursos e deverá ser uma ação onde se deve continuar a investir pelos ganhos que se reconhecem.

Ao nível da elaboração de artigos, regista-se a publicação conjunta de 15 artigos (- 6 que em 2020), ao que se acrescenta a publicação de 6 resumos em Livro de Resumos de Congresso Internacional e a realização de 20 comunicações orais (CO) e pósteres com autoria partilhada entre professores e estudantes.

Realça-se a realização do VIII Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem em formato a distância em 16 e 17 de maio de 2021. Participaram 375 estudantes, professores e enfermeiros de Portugal e Espanha. Constituiu-se num verdadeiro sucesso, onde os estudantes tiveram oportunidade de desenvolver competências extracurriculares fundamentais para o seu percurso formativo e profissional futuro.

OE3: Fomentar a integração de docentes em centros de investigação no domínio da saúde/enfermagem

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Garantia de coordenação da área científica “Saúde Individual e Comunitária” no CIEQV pela ESSS	N.º docentes integrados/N.º de docentes	>90%	96,55%* (+6,55%)
- Consolidação da área científica da “Saúde Individual e Comunitária” no CIEQV			
- Estímulo à participação dos investigadores integrados em centros de investigação nas reuniões/atividades dos mesmos	N.º de reuniões realizadas/N.º de presenças	>50%	100%
- Criação de condições para manutenção da integração no centro de investigação: *Articulação com a UMIS/UIIPS *Apoio do Gabinete de Projetos e Inovação			
- Início do processo de criação de um centro de investigação na área científica da saúde em linha com as orientações da FCT	De acordo com as orientações para criação de CI da FCT	Cumpridas	Não realizado

Nota: *Valor calculado com base no número de professores de corpo docente próprio a 31-12-2021 (29 professores), independentemente de serem membros integrados ou colaboradores.

A criação da área científica “Saúde individual e comunitária”, sob proposta da ESSS, no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) coordenada pelo Professor Doutor José Amendoeira tem sido de relevante importância para a área de investigação e desenvolvimento na ESSS. Integram o CIEQV como membros integrados 10 professores e como membros colaboradores 19 professores.

Pertencem ainda como membros integrados 5 professores no CINTESIS – Grupo NursID (Universidade do Porto).

De uma maneira geral, ainda que nem todos os investigadores tenham estado presentes em simultâneo, em todas as reuniões destes 2 centros de investigação referenciados têm estado sempre investigadores da ESSS, o que tem permitido acompanhar os diferentes assuntos e dar resposta às exigências de pertencer a um centro de investigação com acreditação pela FCT.

OE4: Promover a disseminação do conhecimento produzido pela I&D através do apoio à publicação de artigos científicos (com *peer review*) e da organização e participação em eventos científicos ou outras formas de divulgação

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Promoção da publicação de artigos científicos: *Scopus; JCR; SJR *N.º temático da Revista UIIPS	N.º de artigos publicados	1/docente	30 (8 com indexação)
- Realização de eventos científicos (Comissão Científica e Comissão Organizadora): *Seminários Teórico-Methodológicos da UMIS-ESSS *Associados aos centros de investigação onde os docentes da ESSS estão integrados	N.º de eventos realizados	3	2
- Criação de condições para participação em eventos científicos de interesse *Dispensa de serviço docente	N.º de participações em eventos	1/docente	Não disponível

A este nível manteve-se o número de publicações face ao ano anterior, o que continua a ser uma área que carece de investimento a curto prazo, nomeadamente a publicação de artigos em revista JCR e SJR. No âmbito deste objetivo, acresce a publicação de um (1) livro, em que um professor for

coordenador da edição; de capítulos de livro (12), de resumos em eventos científicos (19), o de comunicações orais/conferências desenvolvidas num total de 25 e 6 registos de moderação de mesas.

OE5: Consolidar a rede de apoio aos investigadores no âmbito da preparação e gestão de projetos

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Criação de condições ao nível da fase de planeamento e submissão até à aprovação dos projetos	N.º de projetos submetidos	3	5
- Acompanhamento dos projetos aos diferentes níveis: *Articulação entre a dimensão científica e de execução *Construção da pasta do projeto *Produção de relatórios *Produção de indicadores de execução ou outros	N.º de projetos acompanhados	3	4
	N.º de reuniões ocorridas/projeto	3/fase de preparação	Parcialmente atingido
1/trimestre de execução do projeto		Cumprido	

Ao nível da preparação de projetos, como já referido foram acompanhadas 5 submissões. Quanto ao acompanhamento foram acompanhados de acordo com a sua fase de execução 4 projetos, conforme quadro 8. Os projetos “Your PEL” e “Volto já” em termos de acompanhamento da dimensão financeira final.

Quadro 8 - Projetos em execução em 2020

Nome Projeto	Âmbito	Objetivos
Inovsafecare - "Educating Students for Innovative Infection Prevention and Control Practices in Healthcare Settings"	Ação Chave 2 do Programa Erasmus+	Projeto europeu que visa desenvolver e incorporar no ensino da profissão modelos inovadores no campo da prevenção e do controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS).
Your PEL	Investigação Científica	Desenvolver um instrumento de avaliação do impacto dos programas de educação para a saúde desenvolvidos em meio escolar nas áreas da alimentação, consumos nocivos e sexualidade ao nível do 3º ciclo do ensino básico; monitorizar os determinantes de saúde e a efetividade das estratégias desenvolvidas.
Volto Já: Programa de Intercâmbio Sénior	Investigação Científica	Operacionalização de um programa de intercâmbio entre organizações de Economia Social que promova experiências culturais, turísticas e artísticas.
ExPrax	Ação Chave 2 do Programa Erasmus+	Neste projeto valorizam-se as potencialidades da simulação no processo de ensino e aprendizagem na formação na área da saúde. Estimula-se o desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes, a ser mobilizado em contexto profissional. Ao criarem-se ambientes de aprendizagem seguros e não-críticos, a simulação promove a autoaprendizagem e a autorreflexão nos estudantes, com a possibilidade de experiência de procedimentos de forma repetida.

Linha Estratégica III – Internacionalização e Cooperação

OE1: Incrementar a internacionalização e cooperação em todas as suas vertentes, numa lógica de resposta aos desafios atuais

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Reforço das parcerias internacionais: *Consórcio EMECC Nursing *ACINNET *ALADEFE *Universidade de São Carlos-Brasil *Universidade de São Paulo-Brasil *Acordos Bilaterais ERASMUS+	N.º de interações com parceiros internacionais	3	5
- Desenvolvimento de novos protocolos de cooperação internacional: *Universidade da Extremadura-Espanha			
- Reforço das parcerias nacionais: *Rede Académica de Ciências da Saúde (RACS) *Rede de Ensino Superior em Mediação Cultural (RESMI) *Consórcio ESSS-IPSantarém; ESSS-IPViseu, ESSS-IPVCastelo *Rede Académica de Literacia em Saúde (RALS)	N.º de interações com parceiros nacionais	3	Superado
- Monitorização das parcerias/protocolos existentes	Revisão das interações	Anual	Cumprido
- Estudo do desenvolvimento de um projeto de criação de um Mestrado ERASMUS Mundus	Relatório	Cumprido	Em início

A este nível, ressaltam-se as reuniões ocorridas no âmbito do Consórcio EMECC Nursing com a realização de diversas reuniões (4) e participação em júris de provas académicas com a participação a distância em Oviedo em fevereiro de 2021. Reiniciou-se a presença em reunião da ALADEFE. A nível nacional, consolidaram-se as parcerias. Com a RALS a participação no estudo sobre “Literacia em Saúde no Ensino Superior: Desafios em Portugal” e nas inúmeras reuniões realizadas. Participação em todas as reuniões e Assembleias Gerais da RACS. Destaca-se a participação em formato on-line na 4ª Reunião Internacional nos dias 25, 26 e 27 de novembro de 2021, a partir da cidade de Benguela, em Angola, para mais de 500 participantes dos diferentes países da Lusofonia, assim como de outros países fora deste espaço geográfico. Marcou-se também presença na Feira da Saúde, enquanto expositor virtual. Também nesta Rede a ESSS ficou representada em 2021 com 3 Correspondentes – um docente, um não docente e um estudante - com a missão de difundir esta Rede internacional junto da respetiva comunidade, assumindo um papel de “interlocutor” na promoção e divulgação da RACS dentro da Instituição em que se insere.

Com a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, continuou-se a relação de parceria, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos de parceria ao nível de colaboração do corpo docente nos ciclos de estudos nas duas Escolas.

Nesta linha estratégica da Internacionalização conjugada com a da oferta formativa encontra-se em fase embrionária o estudo do desenvolvimento de um projeto de criação de um Mestrado ERASMUS

Mundus com uma IES parceira, procurando rentabilizar-se toda a experiência adquirida com o Master Mundus que finalizou o seu ciclo.

OE2: Potenciar a mobilidade internacional de estudantes, docentes e colaboradores não docentes, através de programas no âmbito do programa Erasmus+, programas de cooperação internacional e das parcerias institucionais

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Elaboração, divulgação e operacionalização dos programas de mobilidade internacionais: *ERASMUS+ *Pedro Álvares Cabral *CCISP - IPMacau	N.º de mobilidade de estudantes em <i>outgoing</i>	10	0
	N.º de mobilidade de estudantes em <i>incoming</i>	3	2
- Incremento à mobilidade de staff	N.º de mobilidade de staff em <i>outgoing</i>	2	0
	N.º de mobilidade de staff em <i>incoming</i>	2	
- Planeamento e operacionalização do programa de mobilidade nacional de estudantes: Vasco da Gama (<i>outgoing e incoming</i>)	N.º de estudantes/semestre	1	0

A internacionalização da Escola é uma área que tem merecido atenção nos últimos anos e que até 2019 mostrou resultados consistentes e com uma tendência de crescimento. Em 2021, pelas mesmas razões de 2020 foi uma área frágil. A incerteza relacionada com as condições que os contextos de estágio podiam oferecer e a sua influência no percurso formativo condicionou a opção quer *incoming* ou *outgoing* dos estudantes. Apenas realizaram mobilidade *incoming* 2 estudantes. A este facto, aliaram-se também as restrições ligadas à circulação de pessoas. A mobilidade docente e de staff não se concretizou, mesmo a que ainda poderia ser concluída ao abrigo do alargamento do prazo inicialmente previsto. (Quadro 9).

Quadro 9 – Nível de Internacionalização da ESSS

Nível de internacionalização	2018	2019	2020	2021
Estudantes estrangeiros matriculados na Unidade Orgânica	24	28	35*	20*
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	3	8	8	2
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (out)	27	25	23	0
Docentes estrangeiros, incluindo em mobilidade (in)	1	13	0	0
Mobilidade de docentes (out)	1	2	0	0
Mobilidade staff não docente in	-	2	0	0

Nota: *Resulta da soma de 2 estudantes ERASMUS, 12 estudantes internacionais na LE, 5 estudantes no MESMO e 1 estudante do EMECC

OE3: Consolidar as parcerias atuais nas áreas da saúde, solidariedade social, educação e outros, enquadrado no processo de desenvolvimento estratégico

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Monitorização das parcerias/protocolos existentes	Revisão das interações	Anual	Efetuada
- Estabelecimento de novos protocolos em áreas estratégicas em alinhamento com a oferta formativa em curso e em fase de acreditação (cursos conferentes de grau académico) e registo (cursos TeSP)	N.º de protocolos estabelecidos/N.º de protocolos existentes	>5% ao valor anterior	19 novos* protocolos

Nota: *15 protocolos estabelecidos no âmbito dos cursos TESP e 4 protocolos estabelecidos no âmbito da licenciatura.

O desenvolvimento e consolidação da Missão, Visão e Valores da ESSS ocorre para além do ensino em enfermagem ao nível do 1º e 2º ciclo e Cursos TeSP, a partir dos projetos que permitem promover a qualidade do potencial humano de que dispõe, sustentada numa orientação estratégica que visa a cooperação sustentada em protocolos com organizações de saúde, educativas de ensino superior e de ensino não superior e outras, nas áreas da formação pré-graduada, pós-graduada, ao longo da vida, da investigação, da consultoria e de atividades de extensão à comunidade.

No ano de 2021, verificou-se a necessidade de dar continuidade ao trabalho de elaboração de novos protocolos nas áreas da saúde, solidariedade social, educação e outros face às necessidades da oferta formativa, de projetos de investigação e de extensão à comunidade sem prejuízo do seu acompanhamento e monitorização.

Linha Estratégica IV – Pessoas: Dimensão Individual e Organizacional
OE1: Promover uma cultura organizacional que se caracterize pela centralidade nas pessoas, na sua motivação e bem-estar

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Implementação de estratégias de comunicação promotoras de relações positivas e eficientes, como ações <i>team building</i> , presenciais ou a distância	N.º de reuniões realizadas:		
- Promoção do trabalho cooperativo e colaborativo	Docentes	3/ano	2
- Realização de reuniões com docentes, não docentes e estudantes (AE)	Não Docentes	3/ano	1
	Estudantes (AE)	Bimensais	6
- Realização de reuniões com grupos mais pequenos, por serviço/grupo específico	N.º de reuniões	>3/ano	5
- Realização de eventos em datas comemorativas (abertura do ano académico, dia da escola, finalização de cursos) ou outras como meio de reforço dos laços entre as pessoas e a escola e da identidade ESSS	N.º de eventos	4	3

O ano de 2021 continuou a exigir um cuidado para com as pessoas que integram a comunidade da Escola, sejam docentes, não docentes ou estudantes. Como no ano anterior, houve necessidade de se ir fazendo um planeamento baseado na flexibilidade e capaz de desenvolver a capacidade de resiliência em todos. Se em 2020, a alteração foi abrupta e para uma realidade praticamente desconhecida, em 2021 viveram-se realidades também novas, como o ensino em espelho e depois o retomar das atividades presenciais em setembro. A retoma das atividades presenciais colocou em todos, nos primeiros tempos, apreensão, receio e a exigência de viver num “novo normal”, mas toda a comunidade académica mostrou uma grande capacidade de adaptação e cumprimento de todas as regras emanadas, evidenciada por não se ter registado nenhum surto no contexto escola. Uma das áreas que a pandemia mais veio alterar relacionou-se com o desenvolvimento dos ensinos clínicos. A suspensão total que se registou em março de 2020, e que gradualmente foi sendo suspensa a partir de junho de 2020 não colocou as mesmas condições para a realização dos mesmos. No final de 2021, ainda existiam calendários académicos ajustados, com maior impacto nos estudantes finalistas, que apenas terminarão o curso em dezembro de 2022 e não em julho/agosto como habitualmente. Os constrangimentos que se foram colocando exigiram uma enorme capacidade de replaneamento, flexibilidade e aceitação. Aos estudantes e professores, importa deixar um agradecimento pela resiliência e pela confiança demonstrada nas decisões tomadas pelos diferentes órgãos. Às instituições parceiras, também o reconhecimento pelo esforço e disponibilidade demonstrados e pela contribuição particular de cada um para a formação dos estudantes. Assistindo-se no momento a uma melhoria na situação pandémica, não voltámos ao nível dos estágios à situação pré-pandemia, pois continuam a existir constrangimentos. O menor número de estudantes por campo de estágio é porventura o fator mais condicionador.

Foi possível realizar presencialmente a abertura do ano académico para o 1.º e 2.º anos em conjunto, o dia da Escola foi assinalado numa sessão on-line integrada no VIII Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem em 16 de maio e foi realizada presencialmente a sessão solene de encerramento do 32.º curso restrita apenas para os estudantes finalistas. Dias importantes que a Escola assinala com diferentes objetivos, mas que favorecem a coesão, o sentimento de pertença e o convívio entre todos, que se realizaram de outra forma, mas nunca desvirtuando o seu propósito.

OE2: Assegurar a qualificação docente em linha com a oferta formativa

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Identificação das necessidades docentes em relação à OF e aos requisitos legais: *N.º docentes com o grau de doutor e com o grau de doutor/área de especialização em enfermagem *N.º de docentes a tempo integral e parcial com o título de especialista pelo DL 206/2009/área científica fundamental dos ciclos de estudo *N.º de docentes com categoria de Professor Coordenador	Plano de qualificação/progressão	>75% cumprimento	100%

- Desenvolvimento de uma política de contratação de professores convidados que responda às necessidades de um corpo docente academicamente qualificado e especializado	N.º de ETI	3	2,75
- Elaboração e validação da DSD de acordo com os critérios de um corpo docente academicamente qualificado e especializado	Cumprimento dos critérios de acordo com o ciclo de estudos	100%	100%

Atendendo a que em 2021 foram submetidos relatórios de autoavaliação do curso de licenciatura em Enfermagem e do mestrado de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, garantiu-se um corpo docente academicamente qualificado e especializado, contudo foi dada continuidade ao investimento em formação avançada durante 2021. Uma docente concluiu o grau académico de doutora em enfermagem. Encontram-se em programa de doutoramento 4 docentes, em fases diferentes, uma em fase de conclusão, duas em fase de tratamento e análise de dados e uma em fase de preparação de projeto para registo. Durante o ano 2021, a Escola deixou de contar com três professoras que saíram por mobilidade (2) e concurso (1) e ingressaram na escola duas professoras por concurso, contando-se em dezembro com um corpo docente próprio de 29 ETIS. Em setembro de 2021 foi concluído o concurso interno de promoção à categoria de professor coordenador tendo sido ocupadas 3 vagas.

Quanto à categoria profissional, dos 29 docentes a tempo integral, 22 são professores adjuntos (75,86%) e 7 são professores coordenadores (24,14%). O quadro 10 mostra a evolução da qualificação do corpo docente. Ainda a este nível foram celebrados contratos a termo certo (2,75 ETIS) com 2 professores doutorados, 1 deles em enfermagem e 1 professor com o título de especialista em enfermagem pelo DL 206/2009 (100%). Recorreu-se a mobilidade intercarreiras de 1 professora com o grau de doutor em enfermagem.

Estes dados mostram ainda a necessidade de um investimento claro na qualificação do corpo docente para cumprimento dos rácios obrigatórios no quadro legal do regime de graus e diplomas em vigor.

Quadro 10 – Evolução da qualificação do corpo docente próprio

Categoria	2019				2020				2021*			
	Lic.	Mes- tre	Dou- tor	T. Esp.	Lic.	Mes- tre	Dou- tor	T. Esp.	Lic.	Mes- tre	Dou- tor	T. Esp.
Professor Coordenador	-	4	2	-	-	4	2	-	0	3	4	2
Professor Adjunto	2	12	11	16	1	12	11	16	1	13	8	15
Total	2	17	13	11	1	16	13	10	1	16	12	17

Nota: *Dados a 31/12/2021

Continuam igualmente a identificarem-se como desafios para o futuro a diversificação do elenco de especialização do corpo docente, na área de Enfermagem e em outras Disciplinas da Saúde, a fim de apoiar e permitir a correspondente diversificação da Oferta Formativa e a rejuvenescimento do corpo docente. Estão identificadas necessidades nas áreas de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, Enfermagem Comunitária, Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica e Enfermagem de Reabilitação.

Observando o quadro 11 constata-se uma diminuição no número de ETIS em 2021, relativamente aos anos anteriores, contudo esta diminuição é aparente dado que fruto da situação pandémica, os cronogramas dos cursos sofreram sucessivas alterações e não se concretizaram no tempo expectável as contratações previstas. Igualmente não se abriu toda a oferta formativa aprovada para o ano letivo 2021-2022. Um indicador que sobressai é a tendência na diminuição da mobilidade interna, que em dois anos baixou 1,76 ETI. Também em 2021, uma professora manteve-se com atestado médico de longa duração e uma outra esteve ausente a partir de setembro pelo mesmo motivo.

Quadro 11 – Indicadores sobre o pessoal docente da ESSS

INDICADORES		2019*	2020*	2021	
Recursos Humanos	Pessoal docente (Total ETI)				
	DOCENTES DE CARREIRA	Professor Coordenador Principal	0	0	0
		Professor Coordenador	6	6	7
		Professor Adjunto	26	24	22
		Subtotal	32	30	29
		Professor Adjunto Convidado	2,44	3,55	2,95
		Assistente Convidado	5,77	3,81	3,89
		Subtotal	8,21	7,36	6,84
	OUTRAS SITUAÇÕES	Mobilidade intercarreiras	0	0	1
		Mobilidade Interna	5,25	4,49	2,49
		Subtotal	5,25	4,49	3,49
		TOTAL	45,46	41,85	39,33

Nota: *Dados corrigidos face aos relatórios anteriores; considerou-se a partir de agora os ETI respeitantes ao ano civil.

OE3: Desenvolver uma política de formação contínua que fomente a aprendizagem ao longo da vida e responda às necessidades identificadas na dimensão individual e organizacional

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Elaboração e implementação do plano plurianual de formação dos docentes: *Frequência de formação de aperfeiçoamento e requalificação na(s) área(s) principais de atuação	Taxa de implementação do plano	>75% nas áreas prioritárias	Não atingido
	N.º de ações de formação frequentadas	1/docente	3 prof. Não atingido
- Elaboração do plano de formação dos não docentes: *Frequência de formação de aperfeiçoamento e requalificação na(s) área(s) principais de atuação	N.º de ações de formação frequentadas	2/colaborador	Não atingido
	% da avaliação da eficácia formativa	>95%	-
- Promoção da conciliação do exercício de funções com o desenvolvimento de formação individual: *Aquisição de grau académico de doutor (docentes) *Realização de formação académica de nível secundário ou conferente de grau (não docentes)	N.º de docentes doutorados	1	1

O plano plurianual de formação dos docentes elaborado não foi implementado.

Três docentes documentaram a sua participação em ações de formação na área ligada à formação de aprendizagem com base em processos de cocriação (344h por ação).

O plano de formação dos não docentes elaborado para o ano de 2021 não foi cumprido na sua totalidade. Das 10 ações previstas foram frequentadas 6 ações de formação com participação de 6 trabalhadores. De referir que, as duas dirigentes concluíram o FORGEP – Programa de Formação em Gestão Pública, num total de 330 horas. A percentagem de participação dos não docentes situou-se nos 32%. A média de horas de formação por trabalhador foi de 29,32 horas.

OE4: Continuar o plano de desenvolvimento na carreira e de rejuvenescimento de efetivos

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Elaboração de um plano de renovação dos docentes em alinhamento com a OF e as necessidades de garantir um corpo docente academicamente qualificado e especializado	Abertura de concurso para Prof. Coordenador	2	0
- Elaboração de um plano para suprir necessidades da Escola relativamente aos seguintes grupos profissionais e áreas de funções *Assistente técnico para a área de apoio à direção e expediente *Assistente técnico para a área do serviço académico *Área da multimédia	Abertura de concurso/mobilidade Assistente Técnico	1	Sim
	Abertura de concurso/mobilidade para a área da Multimédia	1	Não
- Desenvolvimento do processo de avaliação do desempenho dos trabalhadores: *Não docentes – conclusão do biénio 2019-2020 e início do biénio 2021-2022	Não docentes	Implementação do sistema de apoio à avaliação de desempenho-GeADAP	Não (*)

Nota: *Veio a constatar-se que a implementação da plataforma GEADAP na Escola se encontra dependente da implementação da mesma ao nível dos serviços centrais uma vez que a ESSS é uma unidade orgânica do Instituto.

Não foi possível promover a abertura de concurso para professor coordenador, contudo, em concordância com a necessidade de suprir as necessidades de corpo docente academicamente

qualificado e especializado atendendo à oferta formativa conferente de grau académico e considerando a média de idades do corpo docente e a diminuição de corpo docente próprio, em 2021 foi aprovado em reunião de CTC a abertura de 3 concursos para professor adjunto nas áreas de Enfermagem Médico-Cirúrgica (1 vaga), Enfermagem Comunitária (1 vaga) e Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (1 vaga) e autorizados em 26/10/2021 pelo Presidente do IPSantarém.

No que respeita aos trabalhadores não docentes, em 2021 foi autorizada a abertura de procedimento interno de seleção de mudança de nível na categoria de técnico de informática adjunto nível 3, tendo o mesmo sido homologado pelo presidente do IPSantarém em 01/09/2021. Em 23 de novembro de 2021 foi autorizado o pedido de mobilidade intercarreiras para assistente técnico de 1 assistente operacional que concluiu o ensino secundário em 2020. No entanto, as áreas de serviço académico e multimédia continuam sem estar preenchidas.

Foi concluído o processo de avaliação do desempenho dos trabalhadores não docentes, referente ao biénio 2019/2020, e realizada a contratualização para o biénio 2021/2022.

Assim em final de 2021, contam-se 19,5 ETIS de pessoal não docente (Quadro 12).

Quadro 12 - Pessoal não docente

INDICADORES		2019	2020	2021
RH	Pessoal não docente			
	Secretário	1	1	1
	Dirigente intermédio de 4.º grau	1	1	1
	Técnico Superior	4	4,5	4,5
	Técnico de Informática	1	1	1
	Assistente Técnico	5	4	4
	Assistente operacional	8	8	8
	TOTAL	20	19,5	19,5

Quanto aos não docentes em consequência da avaliação do biénio 2019/2020, dos 16 avaliados, 2 beneficiaram de alteração do posicionamento remuneratório em 2021, em resultado da avaliação SIADAP 3. Assim, respetivamente, beneficiaram da alteração do posicionamento 32% dos não docentes.

Relativamente aos docentes, o processo de avaliação de desempenho do triénio 2018/2020, de 26 docentes, foi concluído pelo CTC em 03/08/2021, sendo o mesmo remetido ao Presidente do IPSantarém para homologação em 12/08/2021. O processo encontra-se a aguardar a homologação pelo Presidente.

Linha Estratégica V – Ambiente: Educativo, Instalações e Equipamentos
OE1: Promover uma cultura empreendedora junto da comunidade educativa assente numa visão de cidadania ativa e de saúde pública

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Sensibilização da comunidade para o desenvolvimento de medidas que contribuam para um <i>campus</i> sustentável - Garantia de desenvolvimento/cumprimento das medidas preventivas em contexto pandemia sob a responsabilidade do Grupo Operativo Periférico da ESSS	N.º de surtos Covid-19	zero	0
- Promoção gradual da desmaterialização dos processos	Impressão em papel	> 5%ano transato	> 13 %

A monitorização sistemática e o esclarecimento de dúvidas, a toda a comunidade contribuiu de forma ativa para o resultado de zero surtos em contexto de escola no ano de 2021. A mesma estratégia foi mobilizada de forma extensiva ao IPSantarém, tendo sido desenvolvido o mesmo tipo de esclarecimento por via telefónica, online, ou presencial, sempre que tal se tornou necessário, com o objetivo de contribuir para a adoção de medidas de prevenção da COVID-19 nos diferentes contextos do IPSantarém.

Ao nível da desmaterialização dos processos, em sequência ao ano anterior, a pandemia veio trazer grandes implicações no funcionamento das instituições, continuando-se na ESSS o percurso de redução do nº de impressões: em 2020 registou-se um total de 147 500, e em 2021 um total de 87 500 unidades consumidas, configurando uma redução de 13% face ao ano anterior. Cabe a explicitação de que o recurso à digitalização de documentos, contribuiu substancialmente para a redução registada, como forma de partilha de documentos e continuidade de trabalho. No mesmo sentido evidenciam-se as estratégias desenvolvidas, como seja a criação do agendamento virtual para marcação eletrónica de atendimento nas seguintes áreas: CDI, Recursos humanos, Tesouraria, Contabilidade e aprovisionamento, Serviço Académico e GATI.

OE2: Fomentar uma filosofia promotora duma formação global dos estudantes e das suas condições de vida na escola

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Reativação do Gabinete de Apoio ao Estudante e Intervenção Pedagógica (GAEIP) e revisão do seu regulamento	Reinício de atividade do GAEIP	Novo regulamento aprovado	Não
- Criação de núcleo de apoio aos estudantes imigrantes da ESSS com a AE e em parceria com os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)	Criação do grupo	Sim	Início
- Coparticipação em atividades com estudantes que promovam uma vivência académica saudável, criativa e colaborativa: *Workshops, Congressos, Palestras *Colheita de sangue (Instituto Português do Sangue e da Transplantação)	N.º de atividades	3	Superado (10)
- Garantia de disponibilização de EPI aos estudantes em contexto de ensino clínico atendendo à situação epidemiológica: *Inventariação de necessidades por estágio/contexto *Procedimento concursal	N.º de EPI necessários/N.º de EPI disponibilizados	100%	100%

Ao nível deste objetivo ressaltam-se as atividades desenvolvidas em coparticipação com a Associação de Estudantes em continuidade à lógica colaborativa e de incremento dos anos anteriores, no ano de 2021, visando o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais através de atividades extracurriculares. Ao nível da criação de núcleo de apoio aos estudantes imigrantes da ESSS com a Associação de Estudantes, foram desenvolvidas duas (2) reuniões de sensibilização dos estudantes, encontrando-se recetividade e interesse nos mesmos, não se tendo verificado, contudo a formação do núcleo previsto, no ano de 2021.

A participação dos professores registou-se na integração de comissões científicas e moderação e apresentação de comunicações orais.

Enumeram-se as atividades de promoção de uma vivência académica saudável, criativa e colaborativa, promovidas pela Associação de Estudantes da ESSS, durante o ano de 2021:

25 de março - Atelier de Cicatrização e Limpeza das Feridas

9 de abril - Workshop de gestão de tempo

31 de maio e 15 de junho - Campanha “As rosinhas”

23 de junho - Workshop conflitos pessoais ou profissionais

28 de junho - 1ª Colheita de sangue

6 de setembro - O Projeto Voluntariado Virtual

21 de outubro - Recolha de alimentos para a campanha "Papel por Alimentos"

12 de novembro - 2ª Colheita de Sangue

4 de dezembro - VI edição das Jornadas de Enfermagem AEESSS

9 de dezembro - Recolha de alimentos para o Banco Alimentar de Santarém, numa iniciativa no âmbito da campanha “Papel por Alimentos”.

Relativamente à garantia de disponibilização de EPI aos estudantes em contexto de ensino clínico foi de 100%, tendo sido atempada e sistematicamente fornecidos os equipamentos solicitados na especificidade das necessidades elencadas para cada contexto de ensino clínico.

No sentido da resposta a estas necessidades foi desenvolvido um procedimento concursal no ano de 2021, resultando na aquisição de 10 800 máscaras cirúrgicas, 6334 batas de proteção, 8800 toucas, e 4000 luvas de nitrilo.

OE3: Reforçar o apoio ao movimento associativo e estudantil, incrementando a participação ativa dos estudantes em todos os domínios da vida da escola, em particular no quadro estatutário

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Incentivo dos estudantes à integração e participação nos órgãos onde estatutariamente têm assento: AE e CP	Lugares preenchidos	100%	100%
- Realização de reuniões com a AE e os seus núcleos	N.º de reuniões	Bimensais	Atingido (10)
- Integração de estudantes no grupo de divulgação da oferta formativa: *participação no planeamento e operacionalização do plano de divulgação	N.º de participações estudantes/N.º de sessões realizadas	>50%	Atingido

O incentivo à participação dos estudantes em todos os domínios da vida da Escola é um dos aspetos caracterizadores da cultura da Escola, conforme os resultados obtidos demonstram. Sublinha-se em 2021, a plena integração nos órgãos da Escola e a realização de reuniões com a Associação de Estudantes e os seus núcleos (Comissão de Praxe e Tuna). Ocorreram ainda reuniões, duas, com a Federação Nacional das Associações de Estudantes de Enfermagem (FNAEE) promovidas pela AE. A participação dos estudantes nas atividades de divulgação de oferta formativa foi de 100%.

OE4: Melhorar os recursos educativos, nomeadamente os laboratórios, para um melhor desenvolvimento de competências por simulação e em ambiente controlado

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Continuação do trabalho no âmbito do funcionamento dos laboratórios: *Revisão da organização e funcionamento dos mesmos *Equipamentos e materiais consumíveis necessários (níveis mínimos a existirem)	Regulamento	Aprovada	Em curso
- Desenvolvimento de uma política de aquisição de equipamentos por áreas científicas dos cursos em funcionamento	Proposta de aquisição	Aprovada	Início
- Disponibilização pelos titulares do planeamento dos momentos de PL e respetivo material a ser utilizado, no início do semestre	Nº de planos obtidos/Nº total de UC com PL no sem	100%	100%

No ano de 2021 foi desenvolvido um trabalho de inventário relativo a equipamentos e materiais consumíveis para otimização do funcionamento dos laboratórios, e criação de uma proposta de funcionamento que melhor responda às necessidades do ensino laboratorial.

Em sequência à abertura de duas (2) bolsas de colaboração para os laboratórios de práticas, foi possível contar com a colaboração de dois (2) estudantes do curso de licenciatura em Enfermagem para finalização do inventário proposto, sob orientação de duas docentes responsáveis, visando o melhor planeamento da aquisição de equipamentos e materiais consumíveis necessários ao desenvolvimento de competências dos estudantes, com recurso à simulação e em ambiente controlado.

Manteve-se em 2021 o trabalho de tratamento e higienização dos materiais, tornando possível o trabalho em continuidade, no âmbito do funcionamento dos laboratórios.

Foi desenvolvido de forma sistemática, o planeamento das aulas de práticas laboratoriais, relativamente ao material necessário para cada período de aulas/grupo de estudantes, sendo que os

titulares das unidades curriculares antecipadamente fizeram chegar o mesmo. Manteve-se assim a logística de funcionamento dos diferentes laboratórios, com a manutenção das condições de segurança em período de pandemia Covid19, sem comprometer o necessário desenvolvimento de competências dos estudantes por simulação.

OE5: Concretizar um plano de melhoria do Centro de Documentação e Informação nas vertentes de acervo bibliográfico e recursos digitais

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Continuação de concretização do plano de renovação do acervo bibliográfico	N.º de novas aquisições	10	0
- Desenvolvimento de um plano que promova o acesso virtual ao CDI junto da comunidade escolar: *Recursos existentes *Inventariação de outros com interesse *Atividades de divulgação	N.º de acessos virtuais	>5/estudante	Parcialmente atingido

Identifica-se que o Centro de Documentação e Informação pela sua importância enquanto recurso fundamental para o processo ensino e aprendizagem mantém a necessidade de um plano de melhoria em diferentes níveis. Em 2021 concretizou-se um planeamento de aquisição de obras de suporte às diferentes unidades curriculares, com a colaboração dos professores titulares das mesmas, enquadrado no processo de autoavaliação dos cursos. Encontra-se em fase de cabimentação. Relativamente à consulta de recursos através de acesso virtual, verificou-se uma média de 5 por estudante, no que se refere à consulta de periódicos eletrónicos, e-books e bases de dados da B-on e catálogo do CDI.

OE6: Desenvolver boas-práticas de aquisição de equipamentos, de gestão e conservação dos mesmos e infraestruturas que permita a sua utilização eficaz e eficiente

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Conclusão da criação do laboratório de práticas na comunidade: *Aquisição dos equipamentos e materiais	Aquisição dos equipamentos e materiais	100%	100%
- Dinamização das necessárias diligências com vista às seguintes intervenções prioritárias: *Colocação de um telhado no bloco de aulas *Requalificação de espaços para arquivo *Reparação chão do refeitório *Criação de condições de acessibilidade à escola e lugar estacionamento (Pessoas com mobilidade reduzida) + passadeira (exterior da escola). *Manutenção dos espaços exteriores da escola (jardinagem, sinalética).	Tx de concretização	>75%	Atingida
- Início do plano de melhoria da eficiência energética (Projeto POSEUR-01-1203-FC-000235 – aprovado 01-07-2020 a 31-01-2022) *Iluminação LED *Substituição do Sistema de Ventilação e do Chiller	Conforme projeto	Conforme projeto	Em curso
- Prossecução da renovação do parque informático, mediante elaboração de plano para aquisição de novos computadores, com recurso a verbas de projetos	N.º de computadores novos	6	9
- Concretização das atividades do Projeto SAMA “Capacitar para a inclusão digital nas áreas de negócio do IPSantarém” (acrónimo #eCapacitar): *instalação de sistemas de videoconferência em 6 salas de aula *criação de sala de conteúdos - dedicada à modalidade de ensino a distância	Tx de concretização	100%	75%

- Incremento da construção de um campus virtual de interação pedagógica e da utilização dos sistemas tecnológicos disponíveis (Moodle, Sigarra, Microsoft Teams, Colibri-Zoom)	Nº de UC/Utilização das plataformas por curso	>75%	Atingido
- Continuação da reestruturação da página web da ESSS	Plano apresentado	Cumprido	Em curso
- Consolidação da utilização da Secretaria Virtual e marcação eletrónica de atendimento nas áreas disponibilizadas	Atendimentos on-line	>75%	100% na Secretaria Virtual

Em sequência ao ano anterior, em 2021 concluiu-se a criação e apetrechamento do laboratório de práticas na comunidade, criado no âmbito dos cursos TESP.

Elencam-se as aquisições de equipamentos e materiais:

A) TeSP Apoio Domiciliário:

- Software Cognitif Cerebral - 10 licenças
- Equipamento Informático - 10 tablets + 3 portáteis
- Equipamento Audiovisual - 1 Projetor
- Equipamento Diverso de Laboratório de Práticas Clínicas

B) Mestrado em Saúde Materna e Obstétrica:

Simulador obstétrico com as seguintes características - genitália externa, design do canal vaginal, referências anatómicas, 5 tipos diferentes de dilatação cervical e posições de descida fetal, exame pélvico, trabalho de parto e perineorrafia. Simulador para treino de episiotomia.

Foram também estabelecidas ações ambiciosas, visando a melhoria das infraestruturas e dos equipamentos. A sua concretização resulta da elaboração de um plano cuidadoso e de uma monitorização constante. Foram desenvolvidas diversas ações, no âmbito da gestão e conservação das infraestruturas tendo em vista a sua adequada e utilização numa perspetiva duradoura, que no seu conjunto permitiram atingir uma taxa de concretização superior a 75% conforme estabelecido.

Elencam-se as ações desenvolvidas:

- Construção de rampa de acesso para pessoas com mobilidade reduzida à entrada da Escola
- Garantida a manutenção periódica dos espaços exteriores e interiores da Escola (jardinagem)
- Criação de um espaço de arquivo, pladur no espaço contíguo ao auditório da ESSS
- Criação de uma nova sala de reuniões no piso 1, ala poente
- Obras e mudanças na ala administrativa: móveis para arquivo dos diários da república e processos académicos, colocados no corredor da ala administrativa; colocação de porta separadora para maior segurança; mudança do gabinete da secretária da Escola para o piso 0, junto dos serviços

administrativos; organização do espaço para assistentes operacionais com atribuição de computador; reorganização dos arquivos dos serviços académicos, recursos humanos e financeiros, etc.

- Início dos trabalhos de inventário para abate de material obsoleto existente no piso 1, com vista à criação de sala de Conteúdos Multimédia no espaço do arquivo armazém, contíguo ao GATI.

Relativamente à **dinamização das necessárias diligências com vista às seguintes intervenções prioritárias:**

- Reparação de rotura de águas existente junto às bocas de incêndio
- Alertados os SAS, para reparação das anomalias existentes no linóleo do chão do refeitório, junto à linha de self-service
- Alertados os Serviços Centrais para a situação de ruína do muro de separação da ESSS com a Escola Alexandre Herculano

Sobre o início do **plano de melhoria da eficiência energética** (Projeto POSEUR-01-1203-FC000235 – aprovado | 01-07-2020 a 31-01-2022)

- a) No ano de 2021 foi feita reprogramação do Projeto.
- b) Continuidade das diligências relativas à estabilização do arranjo da Caldeira, do Chiller e do comando que aciona o sistema de ventilação.
- c) Colocação de lâmpadas LED na iluminação exterior

Quanto à prossecução da renovação do parque informático:

- Foi elaborado um plano de aquisição de computadores portáteis tendo-se concretizado a aquisição de um total de seis (6).

Incremento da construção de um campus virtual de interação pedagógica e da utilização dos sistemas tecnológicos disponíveis (Moodle, Sigarra, Microsoft Teams, Colibri-Zoom)

Beneficiou-se a este nível de receção de materiais do projeto SAMA *eCapacitar* (IPSantarém) em novembro de 2020, os quais foram parcialmente instalados durante o ano de 2021, com a criação de condições logísticas e adaptação das características de todas as salas de aula para videoconferência. Elencam-se os diversos equipamentos adquiridos em 2021, no âmbito da interação pedagógica e da utilização dos sistemas tecnológicos disponibilizados:

-1 Monitor LDC/TFT 49"; 1 Barra de Som; 1 Sistema de apresentação e projeção sem fios para salas de reunião; 1 Quadro Digital 46" + Suporte móvel - TAMANHO 46"; 1 Câmara digitalizadora de Documentos USB IPEVO V4K Câmara de 8.0 Megapíxeis; 2 Ratos sem fios; 2 Computadores portáteis 15"; 2 Auscultadores Sennheiser MB PRO 2 Bluetooth; 12 Câmaras; 4 Mini PC; 4 Monitores 22"; 36 Colunas de Som teto embutir; 12 Colunas de parede e 1 Tripé de mesa Camara logitech brio 4K.

A utilização dos sistemas tecnológicos disponibilizados em 2021, foi atingida registando-se, contudo, a necessidade de maior incremento na utilização generalizada da plataforma Moodle.

Releva-se o trabalho de continuidade da melhoria da página web da ESSS iniciado em 2020, em alinhamento com o desenvolvimento do novo site do Politécnico de Santarém, apresentado no dia da abertura do ano letivo (em 25 de outubro de 2021).

No âmbito da consolidação da utilização da Secretaria Virtual e marcação eletrónica de atendimento nas áreas disponibilizadas, verificou-se uma utilização de 100% do sistema de gestão académica (Sigarra), identificando-se esta como ferramenta essencial na desmaterialização dos processos académicos e administrativos.

Linha Estratégica VI – Organização e Gestão Interna

OE1: Desenvolver um modelo de gestão partilhada

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Realização de reuniões da Comissão Consultiva de Administração	N.º de reuniões	8	14
- Manutenção da Comissão Interórgãos, enquanto comissão de apoio à Diretora enquanto medida de uma gestão participada	N.º de reuniões	6	1
- Realização de reuniões com docentes, não docentes e estudantes (AE)	N.º de reuniões realizadas: Docentes Colaboradores Não Docentes Estudantes (AE)	3/ano 3/ano Bimensais	2 1 6
- Reuniões com as diferentes unidades funcionais e serviços com vista à articulação e coordenação integrada de todos no apoio à missão da escola	N.º de reuniões	1/trimestre/ UF ou Serviço	Cumprido

Deu-se continuidade a um modelo de gestão partilhada em mais um ano particularmente difícil. Apelou-se à participação de todos num quadro de uma comunicação clara e eficaz em prol de minimizar os efeitos da pandemia no funcionamento escolar e sobretudo no sucesso escolar de acordo com as várias fases que se foram sucedendo. Foram assim, desenvolvidas reuniões mais alargadas ou mais restritas, procurando as melhores soluções e uma proximidade favorecedora do bem-estar (Quadro 13).

Quadro 13 – Síntese das reuniões ocorridas no âmbito do modelo de gestão partilhada

Reuniões	2019	2020	2021
Comissão Interórgãos	9	9	1
Comissão Consultiva de Administração (Direção)	12	26	14
Todos os docentes	4	3	1
Todos os docentes e não docentes	2	3	0
Associação de Estudantes/Tuna	5	8	10

OE2: Promover uma cultura de avaliação que favoreça a melhoria contínua e em particular, a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001:2015

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Garantia da renovação da certificação do SGQ pela norma ISO 9001:2015 (ciclo 2018-2021): *criação de comissão responsável pela revisão do SGQ e preparação da auditoria de renovação	Renovação da certificação concedida	Sim	Sim
- Acompanhamento das diferentes competências que no âmbito da Qualidade estão atribuídas estatutariamente: *Criação de condições que garantam a aplicação de inquéritos aos diferentes intervenientes	Tx de resposta aos inquéritos	>10% ao ano transato	1.º sem: -25% 2.º sem: % igual (em relação a 2020)
- Promoção da integração dos requisitos da A3ES no planeamento, operacionalização e avaliação das áreas de missão da ESSS	Reuniões com os coordenadores de curso	1	Superado
- Continuar o processo de convergência do SGQ-ESSS para o SGGQ-IPSantarém, nomeadamente a nível documental	% convergência de modelos	>50%	100% nos modelos partilhados

No que concerne ao planeamento do Sistema de Gestão da Qualidade levantaram-se dois grandes objetivos de qualidade: (i) a manutenção da certificação do Sistema de Gestão de Qualidade pela norma NP EN ISO 9001:2015 e (ii) a convergência com o Sistema de Garantida de Qualidade do IPSantarém, contribuindo para o cumprimento dos referenciais para os SIGQIES – A3ES (versão outubro 2016, adaptada aos ESG 2015).

Em 14 e 15 de outubro de 2021, realizou-se a auditoria externa de renovação (3.ª do ciclo de avaliação) pela APCER ao Sistema de Gestão de Qualidade da Escola, tendo o SGQ-ESSS renovado a sua certificação pela NP EN ISO 9001:2015, tendo sido identificadas em sede de auditoria externa as seguintes constatações: duas (2) não conformidades (NCm), três (3) Áreas Sensíveis e oito (8) Oportunidades de Melhoria (OM), a seguir referidas:

1 NCm – Não foi evidenciada a avaliação dos fornecedores do ano de 2020.

2 NCm – O registo das NCs (anexo IV do Relatório de revisão do sistema) não identificava as 3 reclamações ocorridas durante o período de outubro de 2020 a setembro de 2021.

1 AS – Não foram identificadas medidas de autoproteção na Escola, aprovadas pela ANEPC. O Instituto Politécnico de Santarém tem em curso um processo concursal para elaboração destas medidas para todas as escolas.

2 AS – A Escola não está a garantir a abrangência da totalidade do sistema na programação das auditorias internas, nem a registar de forma sistemática as evidências de forma a facilitar as constatações.

3 AS – A revisão do sistema não evidenciava nas entradas a análise da revisão anterior, as tendências verificadas nos indicadores, bem como a análise de alguns dados.

1 OM – A representação gráfica do modelo de processos poderia ser melhorada de forma a evidenciar os macroprocessos de ensino aprendizagem, I&D e Prestação de Serviços especializados.

2 OM – A avaliação da eficácia da formação poderia ser definida em termos da natureza das ações.

3 OM – A Escola poderia planear as alterações na imagem institucional, de modo a identificar prioridades e responsabilidades.

4 OM – A escola poderia criar arquivo informático para os documentos obsoletos e restantes registos, e ainda identificar os tempos de retenção dos mesmos e ainda os que têm requisitos legais associados.

5 OM – A Escola poderia rever o PG 04, separando as atividades de consultoria das de investigação e desenvolvimento.

6 OM – A escola poderia atualizar o descritivo de funções do aprovisionamento, de forma a estar alinhado com as práticas atuais, bem como da coordenadora da qualidade, em complemento do definido no Manual da Qualidade.

7 OM – A Escola poderia ter vantagens em continuar a desenvolver a matriz de indicadores de desempenho, integrando os objetivos estratégicos, as metas dos processos, ações, responsabilidades, indicadores, valores dos períodos anteriores.

8 OM – A Escola poderia utilizar o registo existente de ocorrências/NC para registar todas as NC e reclamações e evidenciar o respetivo tratamento.

A Escola e o seu SGQ têm igualmente contribuído para o Sistema Interno de Garantia de Qualidade do IPSantarém na conceção de uma abordagem por processos, confrontando objetivamente esta dimensão com as políticas e procedimentos de garantia da qualidade, previstas no programa e plano de atividades da Diretora da ESSS, orientado para o desenvolvimento de uma Escola de Excelência na qual o SGQ, possa garantir uma resposta adequada aos *stakeholders* da Instituição.

Verificou-se igualmente em 2021 um movimento de convergência do SGQ-ESSS com o SGGQ-IPSantarém no que concerne a adoção de modelos comuns a todas as Unidades Orgânica nos processos de Gestão Académica e Recursos Humanos, de acesso facilitado nas plataformas digitais de GDOC (Gestão Documental do IPSantarém) e Sigarra.

OE3: Implementar uma política de responsabilidade social na escola que reflita a sua individualidade e se articule com a definida pelo IPSantarém

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Definição de elemento de referência da ESSS no âmbito da política de responsabilidade social: *Participação nas reuniões *Integração de orientações na comunidade académica *Reporte das atividades desenvolvidas	N.º de reuniões	2	4
- Articulação com a coordenadora da responsabilidade social do IPSantarém	N.º de interações com a comunidade	2	0

- Continuação da dinamização das medidas relativas à proteção e prevenção da COVID-19 a nível organizacional e institucional: *Plano de contingência do IPSantarém e da UO *Integração do grupo operativo central do IPSantarém (consultoria e articulação com os GOP) *Articulação com a Autoridade de Saúde *Planos para o levantamento progressivo das medidas de contenção *Reportes semanais ao GOC *Monitorização individual de cada situação identificada	Reporte semanal	100%	100% (293 casos no total)
	N.º de acompanhamento	100%	100% (35 reportes semanais ao GOC)

A Escola integra o Grupo de Responsabilidade Social do IPSantarém, participando nas reuniões, com a expectativa de que no trabalho desenvolvido reflita a sua individualidade no trabalho com a comunidade académica e melhor articulação com a cultura institucional do IPSantarém. O trabalho deste grupo encontra-se ainda numa fase inicial, dado que foi interrompido em 2019, tendo já no decorrer deste ano de 2021 retomado as atividades em continuidade.

Relativamente à dinamização das medidas relativas à proteção e prevenção da COVID-19 a nível organizacional e institucional, deu-se continuidade ao cumprimento do Plano de Contingência da ESSS com as respetivas atualizações durante o ano de 2021, de acordo com os momentos e necessidades a que foi sendo dada a devida e atempada resposta.

A integração do grupo operativo central do IPSantarém, permitiu o desenvolvimento de consultoria na Escola e IPSantarém, em estreita ligação com o grupo operativo periférico (GOP) da ESSS. No ano de 2021, manteve-se a articulação efetiva com a Autoridade de Saúde, por via telefónica ou email. Do total de casos positivos identificados na ESSS em 2020-2021, o GOP fez um total de trinta e cinco (35) reportes semanais ao GOC, nos períodos institucionalmente definidos para tal. Durante o ano de 2021, manteve-se a monitorização individual na Escola, de cada situação identificada, por via telefónica e por email, com a contínua clarificação de dúvidas, registo e arquivo das declarações individuais de isolamento profilático, bem como dos resultados individuais dos testes.

Em sequência das recomendações formuladas às instituições de ensino superior (IES) no contexto da atual crise pandémica, foi preenchido o inquérito sobre as medidas de apoio comportamental implementadas pelas IES, no contexto da pandemia COVID-19, dando resposta à solicitação da Direção Geral do Ensino Superior, em junho de 2021.

OE4: Desenvolver um modelo de gestão atento o quadro de autonomia previsto para a escola

Ações	Indicador	Metas	Resultado
- Continuação de um modelo de gestão equilibrado e holístico nas dimensões de: gestão académica, gestão de recursos humanos, gestão científica-pedagógica e gestão projetos	Execução orçamental	Cobrança de receita própria e despesa de funcionamento com variação inferior a 5%	*

Nota: *Não foi possível apurar este resultado em face da não disponibilização de dados.

A Escola Superior de Saúde não dispõe de autonomia financeira. Relativamente ao ano de 2021, a receita e a despesa foram executadas nas seguintes Fontes de Financiamento:

Quadro 14 – Fontes de financiamento

Código	Designação
FF 311	RI Não afetas a Projetos cofinanciados
FF 313	Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados
FF 316	Saldos de RI com origem em transferências entre entidades
FF 319	Transferências de RI entre organismos
FF 358	Saldos de RI afetas a projetos cofinanciados
FF 411	FEDER- Competitividade e Internacionalização
FF 415	Feder- Alentejo 2020
FF 432	Fundo de Coesão - SEUR
FF 441	Fundo Social Europeu - Competitividade e Internacionalização
FF 443	Fundo Social Europeu – PO Capital Humano
FF 482	Outros
FF 488	Saldos de Fundos Europeus
FF 513	RP do Ano - Com outras origens
FF 522	Saldos de RP transitados – com outras origens

Destaca-se no quadro 15 as receitas obtidas na fonte de financiamento 513 - Receitas Próprias, relacionadas com o aumento das propinas de 2.º ciclo devido ao maior número de estudantes e a cobrança de juros de mora, multas e penalidades diversas relacionado com o processo de recuperação de dívidas de anos anteriores encetado, desde 2020. Iniciou-se uma política de prestação de serviços e de rentabilização dos espaços da escola através do aluguer dos mesmos, que embora o montante seja ainda residual, assinala a pretensão do seu incremento. No global o grau de execução orçamental da receita foi de 79,7%.

Quadro 15 – Receitas no Orçamento de Financiamento 2021

	FF 316	FF 441	FF 432	FF 482	FF 488	FF 513		Varição
DESIGNAÇÃO	Saldos de RI com origem em transferências entre entidades	FEDER - Competitividade e internacionalização	Fundo de Coesão - SEUR	Outros	Receita Própria - Na Posse do serviço	Receita Própria - com outras origens	Total	2020/2021
Propinas 1º ciclo						259 886,70 €	259 886,70 €	-14%
Propinas 2º ciclo						61 315,70 €	61 315,70 €	74%
Propinas TeSp - Apoio Domiciliário						16 752,86 €	16 752,86 €	-7,37%
Taxas diversas						41 605,33 €	41 605,33 €	-14%
Juros de Mora, Multas e penalidades diversas						3 709,42 €	3 709,42 €	105%
Receitas próprias - venda de bens/reprografia						2 534,61 €	2 534,61 €	100%
Receitas próprias - Out serviços - OIM+FPYoga						968,99 €	968,99 €	100%
Receitas próprias - aluguer de espaços						300,00 €	300,00 €	100%
Serviços e Fundos Autónomos - FCT		11 011,98 €				688,98 €	11 700,96 €	-80%
União Europeia - Instituições			678,09 €	62 510,99 €			63 189,08 €	84%
Saldo da Gerência anterior na posse do Serviço	25 954,33 €				42,44 €		25 996,77 €	-57%
TOTAL	25 954,33 €	11 011,98 €	678,09 €	62 510,99 €	42,44 €	387 762,59 €	487 960,42 €	-13%

O quadro 16 mostra as receitas provenientes de projetos por entidade financiadora e demonstra a importância da continuidade e reforço no desenvolvimento de projetos.

Quadro 16 – Receitas provenientes de projetos financiados

PROJETOS	Código GDOC	ENTIDADE FINANCIADORA	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECEITA 2021	SALDO
YOUR PEL	099	FCT	513	11 700,96 €	68 524,01 €
MASTER MUNDUS	073	ERASMUS+	482	31 555,08 €	63 485,50 €
VOLTO JÁ	134	FCT	432	678,09 €	0,00 €
INOVSAFECARE	139	ERASMUS+	482	24 914,00 €	42 689,06 €
HELP2CARE	114	FCT	319	0,00 €	6 228,15 €
TEENPOWER	116	FCT	319	0,00 €	11 446,51 €
Total				68 848,13 €	192 373,23 €

Quanto à despesa, o quadro 17, apresenta-a por fontes de financiamento. Face à execução orçamental da despesa do ano no Orçamento da Saúde verifica-se uma execução de 78,84%, uma vez que as despesas cabimentadas em 2021 apenas se refletirão na execução orçamental da despesa em 2022.

Quadro 17- Orçamento de funcionamento da Escola - Várias Fontes de Financiamento utilizadas

Código	Designação	FF 311	FF 313	FF 316	FF 441	FF 443	FF 482	FF 488	FF 513	TOTAL
	Despesas Correntes									
01.00.00	Despesas com o Pessoal	1 728 168,81 €	0,20 €	25 954,33 €	0,00 €	106 798,70 €	7 750,34 €	25 954,53 €	265 663,29 €	2 160 290,20 €
02.00.00	Aquisição de bens e serviços correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 782,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	252 502,39 €	259 285,14 €
03.00.00	Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
04.00.00	Transferências correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 258,56 €	1 258,56 €
06.00.00	Outras despesas correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 945,53 €	3 945,53 €
	Despesas de Capital									0,00 €
07.00.00	Investimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 996,21 €	2 996,21 €
	TOTAL	1 728 168,81 €	0,20 €	25 954,33 €	6 782,75 €	106 798,70 €	7 750,34 €	25 954,53 €	526 365,98 €	2 427 775,64 €

Relativamente à despesa efetuada, o quadro 18 permite uma análise de maior pormenor. Evidencia-se um aumento exponencial ao nível de Material de Consumo Clínico, o qual se refere às aquisições de produtos de higiene e limpeza para fazer face à prevenção, contenção e mitigação da COVID – 19 e EPI: Batas, Aventais, Máscaras e Luvas. Também em “Conservação de Bens” o aumento foi notório (+66%) relacionado com as despesas de conservação e reparação do edifício e de equipamento básico, nomeadamente obras das salas de aulas por via da COVID-19, aquisição de acrílicos para proteção nos serviços de tesouraria, académico e reprografia e reparação do elevador.

Sofreram uma diminuição acentuada as despesas ligadas à Assistência Técnica – Impressões e Fotocópias (18) e ao consumo de água (21) e deslocações e estadas (15).

Quadro 18 – Detalhe da despesa efetuada

Aquisição de Bens e Serviços					
	Designação	2019	2020	2021	Varição 20/21
1	Limpeza e Higiene	3 051,99 €	5 320,10 €	1 747,34 €	-67%
2	Material de Escritório - papel de fotocópia	2 757,16 €	2 060,62 €	0,00 €	-100%
3	Material de Escritório - outros	911,62 €	1 087,59 €	1 738,75 €	-60%
4	Ferramentas e Utensílios	217,10 €	16,97 €	0,00 €	-100%
5	Livros e Documentação Técnica	173,97 €	328,31 €	0,00 €	-100%
6	Material de Consumo Clínico	0,00 €	4 813,30 €	35 044,22 €	628%
7	Outros Bens	34,10 €	3 515,73 €	2 451,89 €	-30%
8	Limpeza e Higiene - Empresa de limpeza	22 361,28 €	22 361,28 €	28 933,59 €	29%
9	Conservação de Bens	32 453,70 €	8 138,16 €	13 477,77 €	66%
10	Vestuários e Artigos pessoais	563,68 €	17 831,82 €	0,00 €	-100%
11	Acessos à Internet	4 766,25 €	3 921,34 €	308,08 €	-92%
12	Comunicações Móveis	385,74 €	876,77 €	552,26 €	-37%
13	Outros serviços de comunicações	501,48 €	536,45 €	85,12 €	-84%
14	Transportes	1 560,40 €	473,65 €	471,84 €	-4%
15	Deslocações e estadas	19 087,30 €	6 880,14 €	268,80 €	-96%
16	Publicidade Institucional - contratual	4 426,34 €	3 502,20 €	2 332,58 €	-33%
17	Vigilância e Segurança - Empresa	68 848,47 €	83 157,00 €	87 578,88 €	5%
18	Assistência Técnica - Imp. E Fotocop.- Empresa	15 365,74 €	12 877,60 €	6 346,80 €	-51%
19	Assistência Técnica - Software Inform.-contratual	13 370,52 €	17 038,81 €	28 546,00 €	68%
20	Edp Comercial - energia	10 434,81 €	14 482,58 €	15 312,92 €	6%
21	Águas de Santarém	9 468,84 €	5 859,83 €	3 850,88 €	-34%
22	Galp - fornecimento de combustível (Gasóleo)	5 820,85 €	1 437,69 €	1 532,66 €	7%
23	Petrogal - Fornecimento de Gás	13 078,22 €	0,00 €	5 088,92 €	100%
24	Outros Serviços	13 680,86 €	3 220,38 €	3 255,00 €	1%
	TOTAL	243 320,42 €	219 738,32 €	238 924,30 €	9%

A gestão financeira da Escola Superior de Saúde de Santarém procurou encontrar o equilíbrio entre os recursos disponíveis e as necessidades identificadas. O perfil de receita e despesa encontra-se alinhado com a atipicidade ainda vivenciada por via da pandemia.

CONCLUSÃO

A oferta formativa durante o ano de 2021 manteve cinco cursos em funcionamento. Não se concretizando o alargamento previsto ao nível dos cursos TeSP. Torna-se imperativo dar prossecução aos resultados do “Diagnóstico das necessidades da oferta formativa da Escola Superior de Saúde de Santarém” realizado enquadrado nas razões que têm levado à não acreditação dos cursos propostos.

A aposta na qualificação dos recursos humanos docentes continua a necessitar de incremento e apoio para se poder garantir a mesma face à oferta formativa atual e outra que se venha a criar e tem de ser continuado o plano de rejuvenescimento de docentes, dado o envelhecimento do corpo docente e a expectativa de aposentação.

O aumento de investimento na investigação e desenvolvimento deve ser potenciada, não apenas pelos outputs científicos que daí advêm, mas como visível neste relatório pela importante contribuição para a captação de receitas, através de projetos financiados.

A estrutura do pessoal não docente com uma reconfiguração sustentada dos postos definidos em mapa de pessoal e respetiva concretização na sua ocupação, valorizando e desenvolvendo as competências dos trabalhadores da Escola é fulcral. A aposta na autonomia e responsabilização dos trabalhadores, associada à formação profissional e ao ensino ao longo da vida concretizam-se em trabalhadores capacitados para o exercício de funções complexas e exigentes, o que continuará a permitir um claro apoio aos processos da Escola nomeadamente investigação e ensino-aprendizagem. No entanto, a necessidade de contínuo investimento na formação, requalificação e eventual admissão de novos elementos mostra-se à evidência dada a existência de postos de trabalho não ocupados e de trabalhadores com dupla atribuição.

A política de qualidade encontra-se estabilizada pela renovação da certificação pela Norma ISO 9001:2015 e num movimento de integração dos referenciais da A3ES para o ensino superior.

A internacionalização da Escola continua a adquirir uma relevante dimensão estratégica quer pelo aprofundamento das relações de cooperação com IES estrangeiras, seja na Europa ou outros continentes, com especial ênfase no Brasil e Países da CPLP.

A sustentabilidade económico-financeira é um imperativo incontornável, onde o cenário a médio prazo evidencia a necessidade de aposta em financiamento através de projetos e prestação de serviços à comunidade, essenciais ao desenvolvimento e financiamento do investimento necessário.